

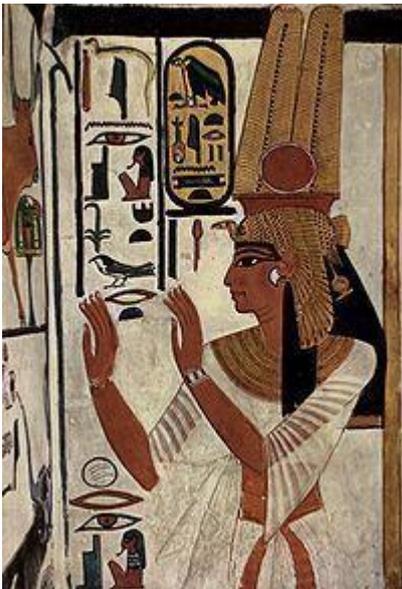
Arte Egípcia

A Arte Egípcia nasceu há mais de 3000 anos a.C. e está ligada à **religiosidade**, visto que a maior parte das suas estátuas, pinturas, monumentos e obras arquitetônicas se manifesta em temas religiosos.

Assim, o interior dos templos, bem como as peças ou espaços relacionados com o culto dos mortos eram artisticamente elaborados. Sem espanto, **os túmulos são um dos aspectos mais representativos da arte egípcia.**

Isso porque os egípcios acreditavam na imortalidade da alma e acreditavam, ainda, que a alma poderia sofrer eternamente caso o corpo fosse profanado. Daí decorre a mumificação e o caráter monumental do local onde as múmias eram colocadas, cujo objetivo era protegê-las pela eternidade.

Pintura



O faraó contratava artistas para desenhar nas paredes pirâmides - túmulos dos faraós - a representação detalhada da sua vida, de modo que a pintura egípcia registra parte da história do Egito.

A dimensão das pessoas e objetos não caracterizava uma relação de proporção e distância, mas sim os níveis hierárquicos daquela sociedade. Assim, o faraó era sempre o maior dentre as figuras representadas numa pintura.

As tintas eram extraídas na natureza, a saber:

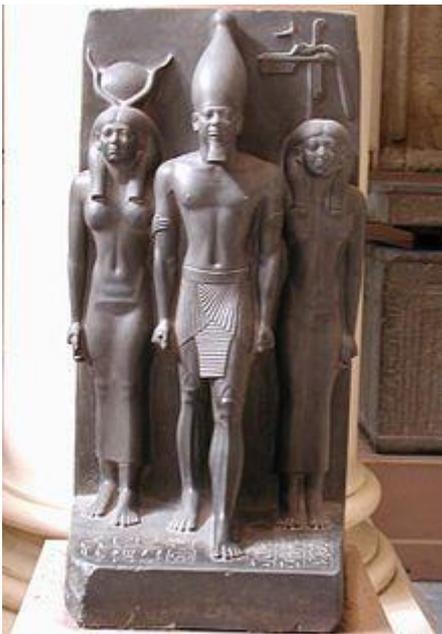
- Preto (*kem*): associado à noite e à morte. A cor preta era obtida do carvão de madeira ou de pirolusite (óxido de manganésio do deserto do Sinai).
- Branco (*hedj*): simbolizava a pureza e da verdade. O branco era extraído do cal ou gesso.

- Vermelho (*decher*): representava a energia, o poder e a sexualidade e era encontrado em substâncias ocre.
- Amarelo (*ketj*): estava associado à eternidade e era extraído do óxido de ferro hidratado (limonite).
- Verde (*uadj*): simboliza a regeneração e a vida e era obtido da malaquite do Sinai.
- Azul (*khesebedj*): Estava associado ao rio Nilo e ao céu. O azul era extraído do carbonato de cobre.

Características da Pintura

- Ausência de três dimensões
- Ausência de sombra
- Utilização de cores convencionais
- Ausência de indicação do relevo
- Ângulos restritos de visão: de frente, de perfil ou de cima (Lei do Frontalidade)

Escultura



A maior parte das esculturas do Egito Antigo são representações dos faraós e dos deuses, apresentados em formas frontais, estáticas e sem qualquer expressão facial.

As esculturas dos faraós eram representadas sempre na mesma posição: homem de pé e com o pé esquerdo à frente, homem sentado de pernas cruzadas ou sentado com a mão esquerda apoiada na coxa.

Com corpo de leão (representado a força) e cabeça humana (representando a sabedoria), as esfinges são, sem dúvida, as esculturas egípcias mais famosas. Elas eram colocadas nas entradas dos templos com o intuito de afastar os maus espíritos.

Características da Escultura

- Formas estáticas
- Formas isentas de expressão facial
- Seguimento da convenção: em pé ou sentado

Arquitetura



A Grande Esfinge de Gizé

A arquitetura deste período reflete a funcionalidade, o que lhe conferia solidez e durabilidades incomparáveis para época. As pirâmides do deserto de Gizé são as obras arquitetônicas mais famosas da arquitetura egípcia. É também na região de Gizé que se localiza a esfinge mais famosa, a Grande Esfinge de Gizé.

Enquanto o mastaba era o túmulo dos egípcios, as pirâmides eram os túmulos dos seus faraós, que eram considerados os representantes de Deus na terra. Importa referir que a base do triângulo representava o faraó e a sua ponta representava a sua ligação com Deus.

Características da Arquitetura

- Solidez e durabilidade
- Sentimento de eternidade
- Aspecto misterioso e impenetrável
- Imobilidade solene